

A ESCALA DE CRENÇAS AMBIENTAIS COMO MECANISMO PARA COMPREENSÃO DE PERFIL AMBIENTAL DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR.

MANUELLA A. LOIOS¹, DÉBORA C. R. F. COSTA²

¹ Graduanda em Tecnologia de Design de Interiores, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Jacareí, Manuellaloios21@gmail.com

² Doutoranda em Tecnologia da Arquitetura (FAUUSP), Docente do IFSP, debora.costa@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.04.03.01-2 Adequação Ambiental

Apresentado no
10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: O presente artigo é parte componente da pesquisa intitulada “Ações de Educação Ambiental e seu impacto na melhoria da qualidade da triagem de resíduos orgânicos e recicláveis no IFSP-campus Jacareí”, que objetiva – a partir do delineamento do perfil ambiental da comunidade escolar – implementar ações de educação ambiental visando a melhoria da coleta e triagem de resíduos sólidos no campus escolar. A primeira parte da pesquisa buscou identificar um perfil da comunidade escolar relacionado à sua cultura ambiental, para posteriormente definir ações a serem aplicadas. Para tanto, apresenta-se neste artigo o levantamento das crenças ambientais no campus Jacareí do IFSP, tomando como base a Escala de Crenças Ambientais (PATO, 2004). Foram aplicados questionários (ECA) aos estudantes das diversas áreas do conhecimento do campus e realizadas análises estatísticas dos dados levantados. Os resultados demonstram que os respondentes possuem certo grau de consciência ecológica, porém não participam ativamente em ações de preservação ambiental. Esse fator, pode ser relacionado ainda, a necessidade de uma maior demanda de educação ambiental, fator esse, também apresentado pelos respondentes

PALAVRAS-CHAVE: Crenças ambientais; crenças; Escala de Crenças Ambientais (ECA).

A SCALE OF ENVIRONMENTAL BELIEFS AS A MECHANISM FOR COMPENSATING THE ENVIRONMENTAL PROFILE OF A SCHOOL COMMUNITY.

ABSTRACT: This article is part of the research entitled “Environmental Education Actions and their impact on improving the quality of organic and recyclable waste sorting at the IFSP-campus Jacareí”, which aims - based on the outline of the environmental profile of the school community - to implement environmental education actions aimed at improving the collection and sorting of solid waste on the school campus. Therefore, this article presents the survey of environmental beliefs at the Jacareí campus of IFSP, based on the Environmental Belief Scale (ECA) (PATO, 2004). ECA questionnaires were applied to students from various areas of campus and statistical analyzes of the data collected were performed. The results show that respondents have some degree of ecological awareness, but do not actively participate in environmental preservation actions. This factor may also be related to the need for greater demand on environmental education, a factor also mentioned by the respondents.

KEYWORDS: Environmental beliefs; beliefs; ECA.

INTRODUÇÃO

O conceito de crenças ambientais contribui de maneira diversificada para a análise do comportamento humano e de seu comportamento ecológico. Analisando a definição de seu conceito através da literatura, Pato e Tamayo (2006) afirmam que o conceito e a fundamentação de crenças

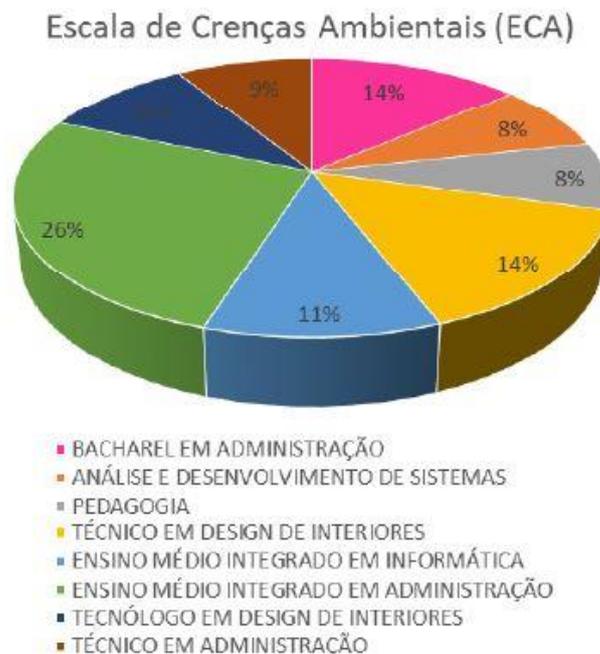
ambientais auxiliam na compreensão do comportamento ecológico humano, através de linhas de estudo que demonstram a influência das crenças pessoais e culturais no comportamento humano, e afirmam ainda que o estudo das crenças humanas e suas relações com as atitudes cotidianas, sejam estas pró ou anti-ambientais, auxiliam no entendimento da problemática ambiental.

De acordo com Pato e Tamayo (2006) estudos empíricos que relacionam o comportamento ecológico com as crenças individuais e culturais contribuem para a compreensão e o desenvolvimento de novas escalas mais específicas para cada contexto sociocultural. Frente ao sistema cognitivo em que as crenças se desenvolvem e de consolidam, para Pato e Tamayo (2006) identificar as crenças ambientais de um indivíduo/ população e a relação que estas estabelecem com o comportamento ecológico, poderá contribuir para o crescimento da consciência ecológica. Mapear as crenças centrais sobre questões ambientais, de ativismo e de consciência ecológica poderá auxiliar no desenvolvimento de ações de educação ambiental que permitirão, a longo prazo, mudanças de comportamento em um público alvo.

Dessa maneira, o presente estudo pretende analisar as crenças ambientais de estudantes do Instituto Federal de São Paulo- Campus Jacareí e visa compreender as crenças ambientais dos usuários do campus através da análise das respostas obtidas com a aplicação da Escala de Crenças Ambientais (ECA) desenvolvida por Pato (2004) para a realidade brasileira. Nessa pesquisa, o estudo desenvolvido por Pato (2004) auxiliará a entender através da análise das crenças sociais e individuais, o perfil ambiental dos usuários e através destes, desenvolver ações que possibilitem melhoria na qualidade da triagem de resíduos do campus.

MATERIAL E MÉTODOS

A partir da revisão bibliográfica, o instrumento para medir crenças ambientais ECA foi selecionado para estudar e mapear crenças ambientais dos usuários do Instituto Federal de São Paulo- Campus Jacareí. Para isso, a Escala de Crenças Ambientais (PATO E TAMAYO, 2006) foi aplicada a 103 alunos do Instituto Federal de São Paulo-Campus Jacareí, durante os meses de setembro e outubro de 2018, sendo estes distribuídos em turmas de Ensino Médio Integrado, turmas de Ensino Técnico e turmas de Ensino Superior. O gráfico abaixo apresenta a participação dos estudantes por curso.



A Escala de Crenças Ambientais é um questionário constituído por 26 questões próprias mais questões sociodemográficas, que utiliza como medida uma escala tipo Likert de 6 pontos (1 = discordo totalmente e 6 = concordo totalmente), medindo o grau de concordância das pessoas com relação às afirmativas ecocêntricas e antropocêntricas.

Ao final da aplicação, os dados foram tratados e preparados para a análise. Buscando obter melhores resultados, o software SPSS foi escolhido para a realização da análise fatorial dos resultados e obtenção das variáveis conforme metodologia de desenvolvimento desenvolvido por Pato (2004).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise dos resultados, o Software SPSS foi selecionado para auxiliar na análise e reunião os dados, formando uma amostra única e homogênea. Para isso, o estudo contou com apoio de profissionais da área de Matemática. Para a construção e leitura dos resultados, foi elaborada uma análise fatorial exploratória, com a Matriz de Componentes Rotativa e rotação Varimax. Além disso, foi utilizado ponto de corte de 0,4 para rotação e formação dos fatores. Ao todo, 10 fatores foram gerados, porém, neste estudo somente 04 fatores serão analisados e utilizados. A tabela a seguir possui as cargas fatoriais para cada item.

Matriz de componente rotativa^a

Item da escala	Componente			
	Fator 01	Fator 02	Fator 03	Fator 04
Os ecologistas estão preocupados demais com as plantas e os animais e se esquecem das pessoas.	0,809			
A natureza tem uma capacidade inesgotável de se recuperar dos danos provocados pelas ações humanas.	0,729			
Os recursos naturais estão aí para servir ao ser humano.	0,631			
O equilíbrio da natureza é forte o suficiente para se ajustar aos impactos das nações industriais modernas.	0,567			
As pessoas exageram os problemas ambientais provocados pelo uso do automóvel.	0,457			
A reciclagem contribui para a diminuição dos problemas ambientais gerados pelo uso abusivo de papéis, plásticos e outros materiais.		0,815		
Se as coisas continuarem como estão, vivenciaremos em breve uma catástrofe ecológica		0,652	0,400	
O consumismo agrava os problemas ambientais.		0,604		
Reciclar latas de alumínio é uma fonte de economia para as indústrias.		0,587		
Os problemas ambientais são consequência da vida moderna.			0,708	
A interferência dos seres humanos na natureza frequentemente produz consequências desastrosas.	-0,438		0,703	
O ser humano é o responsável pelo desequilíbrio na natureza.			0,481	
Se existissem mais campanhas esclarecendo a população sobre os problemas ambientais, a situação brasileira estaria melhor.				0,734
A luta dos ambientalistas ajuda a melhorar a nossa qualidade de vida.				0,526
O lixo é responsabilidade apenas do órgão de limpeza urbana.				-0,494

Usar muito papel e plástico causa problemas sérios, mas eu não posso fazer nada sobre isso.	0,444			-0,461
---	-------	--	--	--------

Método de Extração: análise de Componente Principal.

Rotação convergida em 20 iterações.

Fator 01 - Pensamento Antropocêntrico

Fator 02- Reciclagem e Consumismo

Fator 03- Danos ambientais antropogenicos

Fator 04 - Demanda por educação ambiental

Mediante estudo, os 04 fatores selecionados para o estudo são: Pensamento Antropocêntrico Reciclagem e Consumismo, Danos Ambientais Antropogênicos e Demanda por Educação Ambiental.

O fator Pensamento Antropocêntrico associa-se ao caráter exploratório que o homem possui frente à natureza e a crença de ser dominante diante dos recursos, além de demonstrar a passividade que a humanidade tem diante das questões ambientais. O fator Reciclagem e Consumo relaciona-se à consciência e a crença de que a reciclagem e um consumo consciente são importantes para a preservação do meio. Nesse fator, as crenças observáveis possuem caráter ecocêntrico. Danos Ambientais Antropogênicos associa-se à crença de que o ser humano é principal responsável pelos danos ambientais e catástrofes. Por último, demanda por Educação ambiental agrupo itens que relacionam a importância da educação ambiental nas escolas e da luta ambientalista como mecanismo de melhoria da qualidade de vida.

CONCLUSÕES

Diante dos resultados desta análise, foi possível extrair 04 fatores relacionados a crenças ambientais. Inicialmente, os itens relacionados à pensamentos antropocêntricos relacionam-se à posição dominante do homem diante da natureza. Os dados interligados a este item associam-se diretamente a má qualidade da triagem de resíduos que ocorre no campus, já que considerada parcela de participantes acreditam que o homem tem determinado poder sobre a natureza e seus recursos. Antagonicamente a esses dados, o mesmo fator apresenta números que demonstram uma pequena consciência ambiental, porém acompanhada de passividade frente as ações que podem melhorar a situação ambiental.

Os demais itens, entre eles o fator Reciclagem, apresentou números que apontam que os alunos acreditam na influência e no benefício que as questões de reciclagem podem ter sobre a situação ambiental. Esses dados demonstram que parcela dos alunos respondentes apresenta consciência ecológica e se conscientiza sobre o meio ambiente e suas relações, fator este que se confirma nos números apresentados no item Danos Ambientais antropogênicos, que destaca um pensamento racional relacionado à importância das ações ativistas e das consequências de uma vida que sobrecarrega a natureza e seus recursos.

O quarto e último fator, Demanda por Educação Ambiental, apresenta números que demonstram que os participantes da pesquisa agem de maneira antropocêntrica e passiva frente as questões ambientais, porém apresentam uma pequena consciência ecológica quando afirmam, em sua grande maioria, que acreditam e defendem a educação ambiental como mecanismo de intervenção para melhorar a qualidade de triagem no campus.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem ao Programa de Iniciação Científica (PIBIFSP) pelo suporte prestado através do financiamento da bolsa para o desenvolvimento da presente pesquisa, bem como ao Professor Clayton do Espírito Santo pelo auxílio na utilização dos softwares utilizados para análise e interpretação dos dados.

REFERÊNCIAS:

HAIR JUNIOR, Joseph F et al. **Análise Multivariada de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 688 p. Tradução de Adonai Schlup Sant'Anna.

PATO, C. M. L. **Comportamento Ecológico: Relações com Valores Pessoais e Crenças Ambientais**. 2004. UnB, Brasília, 2004.

PATO, C. M. L.; TAMAYO, A. A Escala de Comportamento Ecológico: desenvolvimento e validação de um instrumento de medida. **Estudos de Psicologia**, v. 11, n. 3, p. 289–296, 2006.